

Os benefícios da atuação do fisioterapeuta na atenção domiciliar ao idoso acamado: uma revisão integrativa

The benefits of physiotherapist in home care for the bed-bed elderly: a integrative review

Cleide Nascimento dos SANTOS*¹  Vyna Maria Cruz LEITE¹ 

¹Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

*Autor Correspondente: cleidenasc72@gmail.com

RESUMO

Nas últimas décadas, a atenção voltada aos problemas de saúde relacionados ao envelhecimento tem aumentado significativamente, acompanhando o crescimento da expectativa de vida em nível global. A opção pela fisioterapia domiciliar é frequentemente motivada por fatores como incapacidade físico-funcional, restrição ao leito ou pela conveniência que esse tipo de atendimento oferece. Com isso, esse trabalho tem como objetivo descrever os benefícios da atuação da fisioterapia na atenção domiciliar ao idoso acamado, analisando a sua contribuição na manutenção da funcionalidade e na preservação da autonomia desses pacientes. Este estudo utilizou como método de pesquisa a revisão de literatura de natureza descritiva, no qual a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos de língua portuguesa e inglesa que tivessem sido publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídas pesquisas que não atendiam aos critérios de publicação recente, além de artigos duplicados e aqueles que não estavam alinhados com o escopo do estudo. Também foram descartados ensaios teóricos, editoriais, cartas, resenhas e resumos expandidos, priorizando trabalhos científicos que apresentassem evidências sólidas e relevantes para a investigação em questão. Inicialmente, 78 artigos foram localizados de acordo com os critérios estabelecidos e após aplicado os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 06 artigos para compor essa revisão. Os achados mostram que essa modalidade de atendimento não apenas melhora a funcionalidade e reduz a necessidade de hospitalizações, mas também proporciona um cuidado mais humanizado e próximo das necessidades individuais dos pacientes.

Palavras-chave: Serviços de Fisioterapia; assistência domiciliar; idoso.

ABSTRACT

In recent decades, attention focused on health problems related to aging has increased significantly, following the growth in life expectancy at a global level. The option for home physiotherapy is often motivated by factors such as physical-functional disability, bed restrictions or the convenience that this type of care offers. Therefore, this work aims to describe the benefits of physiotherapy in home care for bedridden elderly people, analyzing its contribution to maintaining functionality and preserving the autonomy of these patients. This study used a literature review of a descriptive nature as a research method, in which the search for articles was carried out in the SciELO and PubMed databases. Articles in Portuguese and English that were published between 2019 and 2024 were included. Research that did not meet the recent publication criteria, as well as duplicate articles and those that were not aligned with the scope, were excluded. of the study. Theoretical essays, editorials, letters, reviews and expanded summaries were also discarded, prioritizing scientific works that presented solid and relevant evidence for the investigation in question. Initially, 78 articles were located according to the established criteria and after applying the inclusion and exclusion criteria 06 articles were selected to compose this review. The findings show that this type of care not only improves functionality and reduces the need for hospitalizations, but also provides more humanized care that is closer to the individual needs of patients.

Keywords: Physiotherapy Services; home assistance; elderly.

Citar este artigo como:

SANTOS, C. N. dos; LEITE, V. M. C. Os benefícios da atuação do fisioterapeuta na atenção domiciliar ao idoso acamado: uma revisão integrativa. *Nutrivisa Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde*, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. e14867, 2025. DOI: 10.52521/nutrivisa.v12i1.14867. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/14867>.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a atenção voltada aos problemas de saúde relacionados ao envelhecimento tem aumentado significativamente, acompanhando o crescimento da expectativa de vida em nível global. Garantir qualidade de vida para a população idosa torna-se uma tarefa complexa, pois, apesar de a longevidade ser uma conquista social importante, ela precisa ser adequadamente valorizada (BORBA; DE MENDONÇA; TORRES; MARTINS, 2019).

O aumento da população idosa é resultado, principalmente, da alta taxa de fertilidade nas décadas de 1950 e 1960 e da redução da mortalidade entre os idosos em comparação com os níveis atuais de fertilidade. A queda nas taxas de fertilidade gerou mudanças significativas na estrutura etária do Brasil, ressaltando a importância crescente da população idosa e acelerando o processo de envelhecimento social. Além disso, a maior sobrevivência dos idosos tem prolongado sua longevidade, aumentando sua representatividade e modificando o topo da pirâmide etária (MREJEN; NUNES; GIACOMIN, 2023).

A atenção domiciliar configura-se como uma modalidade de assistência à saúde que envolve promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e palição, realizada no ambiente domiciliar e integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS). Esse modelo tem se expandido como resposta às transformações demográficas, epidemiológicas, sociais e culturais, tanto no Brasil quanto globalmente. Além de buscar maior conforto para os pacientes e suas famílias, a expansão da atenção domiciliar visa garantir a viabilidade e sustentabilidade econômica dos sistemas de saúde (PROCÓPIO; DE OLIVEIRA CHAVES; PINTO; DE SOUSA; PIRES; ALMEIDA; PAULA, 2020).

Na assistência ao idoso, a preservação da capacidade funcional é uma prioridade, considerando que essa população é frequentemente vulnerável e demanda monitoramento em diferentes níveis de saúde. A avaliação funcional torna-se essencial para identificar o nível de assistência necessário. Nesse contexto, as ações de saúde voltadas aos

idosos enfatizam a importância da detecção precoce e do acompanhamento contínuo de agravos, permitindo intervenções adequadas.

A fisioterapia domiciliar se distingue por proporcionar cuidados diretamente na residência do paciente, permitindo uma avaliação mais contextualizada, que considera a realidade e as dificuldades específicas de cada indivíduo. A partir dessa análise, é possível desenvolver um protocolo de assistência adaptado às necessidades particulares do paciente. Essa modalidade rompe com a lógica tradicional do atendimento terapêutico, levando a intervenção até o local onde o paciente está inserido (SILVA; DE SOUZA; DE OLIVEIRA; DOS SANTOS; LIRA; DE OLIVEIRA, 2022).

Esta pesquisa justifica-se pela crescente demanda por cuidados especializados voltados para a população idosa, especialmente no contexto do envelhecimento populacional e do aumento das condições crônicas que levam à restrição ao leito. O atendimento domiciliar surge como uma estratégia relevante para promover maior conforto e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que favorece a humanização dos cuidados e a continuidade terapêutica no ambiente familiar.

Sendo assim, esse estudo é relevante não apenas para fortalecer a prática baseada em evidências, mas também para subsidiar políticas públicas que incentivem a ampliação dos serviços de atenção domiciliar. A fisioterapia, nesse contexto, cumpre um papel fundamental na promoção de saúde e na reabilitação de idosos acamados, ajudando a enfrentar os desafios impostos pelo envelhecimento e a melhorar a qualidade de vida dessa população.

Por isso, esse trabalho tem como objetivo descrever os benefícios da atuação da fisioterapia na atenção domiciliar ao idoso acamado, analisando a sua contribuição na manutenção da funcionalidade e na preservação da autonomia desses pacientes.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa de literatura, de natureza crítica e analítica, buscando condensar e analisar os resultados obtidos. Essa metodologia permite a síntese do conhecimento atual sobre um tema específico, além de identificar lacunas que demandam investigações adicionais (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Esta pesquisa visa efetivamente responder à questão norteadora: quais os benefícios da atuação da fisioterapia na atenção domiciliar ao idoso acamado?. Para formulação da questão norteadora utilizou-se a estratégia PICO, como consta detalhadamente no Quadro 1.

Quadro 1 - Formulação da questão norteadora através da estratégia PICO.

P- População	Idosos acamados.
I - Intervenção	Atuação do fisioterapeuta na atenção domiciliar.
C- Comparador	Não foi aplicado.
O- Outcome/desfecho	Benefícios da atuação da fisioterapia na atenção domiciliar

Fonte: Próprio autor (2024).

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma seleção criteriosa de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e US National Library of Medicine (PUBMED); a escolha das bases para a condução da revisão foi baseada em sua relevância para a área da saúde e na ampla disponibilidade de estudos científicos. A PubMed é uma das principais bases de dados internacionais em ciências biomédicas e da saúde, garantindo acesso a pesquisas de alto impacto e rigor metodológico. Já a SciELO, foi incluída por ser uma base consolidada na divulgação de estudos relevantes para a realidade latino-americana, permitindo a incorporação de evidências aplicáveis ao contexto local.

A estratégia de busca foi realizada com base nos descritores em Ciência de Saúde (DeCS): “Serviços de Fisioterapia” and “Assistência Domiciliar” and “Idoso”; “Serviços de Fisioterapia” or “Assistência Domiciliar” or “Idoso”; “Physical Therapy Services” and “Home Care Services” and “Elderly”; “Physical Therapy Services” or “Home Care Services” or “Elderly”. Esse procedimento garantiu uma abrangência adequada da pesquisa,

resultando na obtenção de informações pertinentes ao tema em estudo.

Foram selecionados artigos das bases de dados mencionadas anteriormente, em inglês e português, que abordassem a temática em questão e que tivessem sido publicados entre 2019 e 2024, no qual o recorte temporal foi definido com o objetivo de garantir que a revisão contemplasse as evidências mais recentes sobre a temática. Considerando que a área da saúde está em constante evolução, com novas abordagens, tecnologias e diretrizes sendo frequentemente atualizadas, a inclusão de estudos dos últimos cinco anos permite uma análise atualizada e ali-

nhada com as práticas contemporâneas.

Para assegurar a relevância e a qualidade dos estudos, foram excluídas pesquisas que não atendiam aos critérios de publicação recente, além de artigos duplicados e aqueles que não estavam alinhados com o escopo do estudo. Também foram descartados ensaios teóricos, editoriais, cartas, resenhas e resumos expandidos, priorizando trabalhos científicos que apresentassem evidências sólidas e relevantes para a investigação em questão.

Foi realizada uma verificação rigorosa para garantir que os estudos selecionados abordassem diretamente a temática em questão, assegurando a relevância dos resultados em relação aos objetivos desta revisão. Além disso, foi conduzida uma avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos, levando em conta diversos aspectos, como o desenho do estudo, a adequação da amostra, os métodos de coleta e análise de dados. Após a leitura completa dos estudos selecionados, foi elaborado uma tabela descritiva contendo informações essenciais de cada pesquisa, sendo estas: título, autor e ano da pesquisa, tipo de estudo e

tamanho da amostra e os principais resultados encontrados pelos autores.

Essa tabela foi construída com o propósito de facilitar a identificação de aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam em múltiplos estudos. Essa abordagem permitiu uma análise comparativa mais precisa e eficiente dos artigos selecionados, contribuindo para a identificação de padrões, tendências e lacunas no conhecimento relacionadas ao tema.

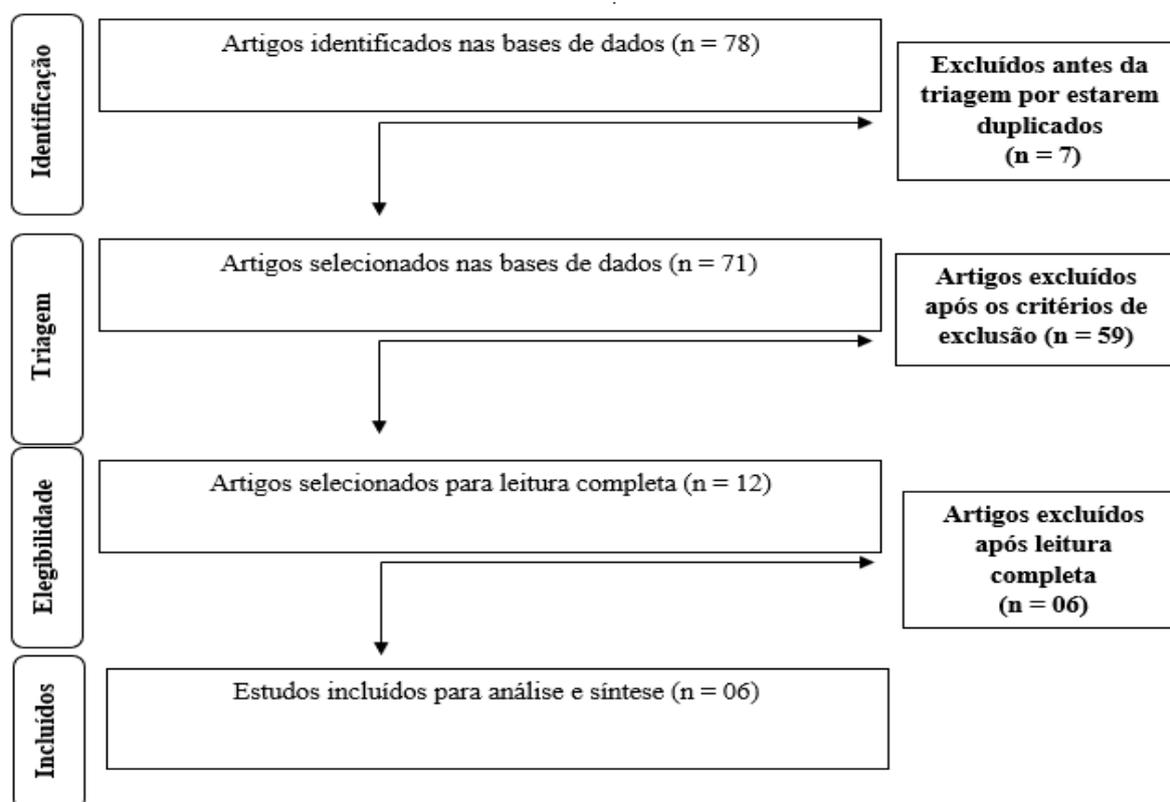
Inicialmente, 78 artigos foram localizados de acordo com os critérios estabelecidos, logo em seguida foram removidos sete por estarem duplicados. 71 artigos foram selecionados para a pré-seleção e após aplicado os critérios de inclusão e exclusão foram excluídos 59 artigos. Após a leitura completa, foram eliminados mais seis artigos, no qual foram selecionados seis artigos para compor essa revisão, conforme fluxograma, Figura 1.

RESULTADOS E DISCURSÃO

Os estudos apresentados na Tabela 1 revela os benefícios da fisioterapia domiciliar na promoção da saúde e qualidade de vida de idosos acamados e com condições crônicas ou neurológicas. As diferentes abordagens metodológicas e os resultados destacam tanto a importância da intervenção precoce quanto a eficácia de programas específicos para diversas necessidades terapêuticas.

Com base na categorização dos achados (Tabela 2), observa-se que a melhora da funcionalidade, independência, aumento da sobrevivência e qualidade de vida foram abordados em três estudos (50%), evidenciando que a fisioterapia domiciliar contribui significativamente para a reabilitação motora e a autonomia dos pacientes. A prevenção de quedas e melhora do equilíbrio foi destacada em um estudo (16,6%), a intervenção

Figura 1- Fluxograma de seleção de artigos da revisão integrativa.



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1 - Artigos incluídos na revisão.

TÍTULO DO ESTUDO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO E NÚMERO DA AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso.	Góis e Veras (2019)	Pesquisa quantitativa de natureza descritiva. N: (620)	A fisioterapia domiciliar destaca-se como a modalidade mais utilizada, especialmente no aspecto motor, alcançando uma melhora significativa de 35% nos fatores relacionados à restrição ao leito. Essa forma de atendimento possibilita maior proximidade com o paciente e seus valores pessoais, o que contribui para uma abordagem terapêutica mais abrangente, particularmente na área de geriatria. Diante desses benefícios, o estudo sugere que a intervenção fisioterapêutica domiciliar seja iniciada precocemente, a fim de otimizar os resultados terapêuticos.
Sobrevida e funcionalidade em idosos na atenção domiciliar.	Krusch <i>et al.</i> (2021)	Estudo transversal retrospectivo quantitativo. N: (121)	O aumento no acesso à fisioterapia domiciliar tem contribuído para a elevação da taxa de sobrevida dos idosos, enquanto o acompanhamento fisioterapêutico regular tem sido fundamental para a manutenção de sua funcionalidade para pacientes com restrição ao leito.
<i>Effects of three home-based exercise programmes regarding falls, quality of life and exercise-adherence in older adults at risk of falling: protocol for a randomized controlled trial.</i>	Mittaz Hager <i>et al.</i> (2019)	Ensaio clínico controlado randomizado. N: (405)	Os fisioterapeutas que realizam atendimentos domiciliares promovem a melhoria da função, da independência e da qualidade de vida dos pacientes acamados.

Tabela 1 - Artigos incluídos na revisão(continuação).

TÍTULO DO ESTUDO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO E NÚMERO DA AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
<i>Exercise-and strategy-based physiotherapy-delivered intervention for preventing repeat falls in people with Parkinson's: the PDSAFE RCT.</i>	Ashburn <i>et al.</i> (2019)	Ensaio clínico controlado randomizado. N: (238)	Após a fisioterapia domiciliar, os resultados apresentados foram: redução das quase quedas (prestes a cair, mas conseguiram se salvar), melhorou o equilíbrio e a confiança dos pacientes acamados.
<i>Effectiveness of a Long-Term, Home-Based Aerobic Exercise Intervention on Slowing the Progression of Parkinson Disease: Design of the Cyclical Lower Extremity Exercise for Parkinson Disease II (CYCLE-II) Study</i>	Alberts <i>et al.</i> (2021)	Ensaio clínico controlado randomizado. N: (250)	A fisioterapia domiciliar apresenta eficácia no exercício aeróbico em modificar a progressão da Doença de Parkinson. Além disso, a utilização de medidas biomecânicas para caracterizar os padrões de controle motor de pacientes acamados, tanto das extremidades superiores quanto inferiores, aliada à análise de aspectos não motores ao longo do estudo, contribuiu para uma compreensão mais profunda do impacto da progressão da doença nos padrões fundamentais de controle motor.
Percepção de pacientes e cuidadores sobre o atendimento fisioterapêutico domiciliar pós desospitalização.	Amado (2024)	Pesquisa quantitativa, observacional com desenho transversal. N: (32)	A fisioterapia domiciliar contribui para um cuidado de saúde mais tranquilo e humanizado no ambiente familiar, promovendo maior conforto e otimizando os resultados do tratamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 - Categorias dos Achados sobre Fisioterapia Domiciliar

Categoria	Estudos Relacionados	Porcentagem
Melhora da funcionalidade, independência, aumento da sobrevida e qualidade de vida;	Góis e Veras (2019) Krusch <i>et al.</i> (2021) Mittaz Hager <i>et al.</i> (2019)	50%
Atenção à prevenção de quedas e equilíbrio	Ashburn <i>et al.</i> (2019)	16,6%
Impacto na progressão de doenças neurológicas	Alberts <i>et al.</i> (2021)	16,6%
Atenção humanizada e bem-estar no ambiente domiciliar	Amado (2024)	16,6%

Fonte: Elaborado pelo autor.

na progressão de doenças neurológicas, especialmente na Doença de Parkinson, foi explorada em um estudo (16,6%), demonstrando a eficácia do exercício aeróbico na modulação do controle motor. A atenção humanizada e o bem-estar no ambiente domiciliar foram enfatizados em um estudo (16,7%), reforçando os benefícios do cuidado fisioterapêutico no ambiente familiar. Esses achados reforçam a importância da fisioterapia domiciliar na promoção da saúde, reabilitação e bem-estar dos pacientes acamados e idosos.

O estudo de Góis e Veras (2019), evidenciaram que a fisioterapia domiciliar é amplamente utilizada na reabilitação motora e apresentou uma melhora significativa de 35% em fatores relacionados à restrição ao leito, reforçando a necessidade de intervenções antecipadas para maximizar os benefícios. Essa modalidade terapêutica também permite maior proximidade com os valores dos pacientes, favorecendo abordagens personalizadas, especialmente na geriatria.

De acordo com Jesus (2020), a fisioterapia demonstra contribuições significativas nos atendimentos domiciliares para idosos, abrangendo desde a prevenção até a reabilitação. Além disso, oferece acompanhamento para diversas morbidades crônicas, com ênfase nas condições musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias. Essa abordagem integral não só melhora

a qualidade de vida dos idosos, mas também promove a manutenção da funcionalidade e a autonomia no ambiente domiciliar.

Pires e Arantes (2022), afirmam que o fisioterapeuta domiciliar desempenha um papel essencial ao beneficiar os pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida para aqueles que necessitam desse atendimento. Essa abordagem considera as necessidades individuais dos pacientes e também abrange familiares e cuidadores, por meio de condutas preventivas, curativas e reabilitadoras.

Ramos (2022), destacam que o atendimento domiciliar para pacientes idosos apresenta resultados satisfatórios e traz como vantagem a redução da necessidade de deslocamento, o que é especialmente relevante para pacientes acamados, que podem encontrar dificuldades em acessar unidades de reabilitação ou clínicas. Além disso, a fisioterapia em casa proporciona orientações específicas e práticas aos cuidadores, facilitando transferências e a realização de atividades no ambiente domiciliar.

Segundo Berggren *et al.* (2019), a reabilitação domiciliar para idosos reduz as reinternações e complicações, sendo avaliada de forma positiva. Eles reforçam que os atendimentos domiciliares não se limitam aos aspectos preventivos, mas também apresentam resultados efetivos

na reabilitação, mesmo com o uso de equipamentos mais simples utilizados nas atividades de vida diária.

Jesus (2020), afirma também que a fisioterapia domiciliar desempenha um papel importante no tratamento de diversas condições, como fadiga, desconforto respiratório, mal-estar e secreção. Essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes idosos, abordando déficits de locomoção, equilíbrio, edemas e linfedemas. Além disso, a fisioterapia domiciliar contribui para a melhora da funcionalidade, aumenta a resistência ao esforço e promove a independência funcional nas atividades da vida diária.

Povoas (2022), afirma que na geriatria, é essencial adotar uma abordagem multifatorial que inclua diversos aspectos, como equilíbrio, morbidade, postura, cognição, integridade muscular, amplitude de movimentos e ambientação. Os tratamentos domiciliares devem focar na promoção da independência em atividades diárias, pois essa autonomia é fundamental para reduzir as consequências fisiológicas e patológicas do envelhecimento. Ao garantir a melhora na mobilidade, essas intervenções contribuem significativamente para uma qualidade de vida mais satisfatória, além de promover a saúde do idoso de forma integral.

No estudo de Krusch *et al.* (2021), a relação entre o acesso à fisioterapia e a taxa de sobrevivência dos idosos é reforçada, mostrando que o acompanhamento contínuo desempenha um papel importante na manutenção da funcionalidade e no enfrentamento das limitações associadas ao leito. De maneira similar, Mittaz Hager *et al.* (2019), indicam que programas de exercícios em casa, orientados por fisioterapeutas, promovem não apenas a independência, mas também a qualidade de vida e a prevenção de quedas, aspectos fundamentais para pacientes acamados ou em risco de queda.

Segundo Ramos (2022), a inclusão de atividades físicas supervisionadas por fisioterapeutas é crucial para a prevenção de quedas em idosos. A prática de exercícios, orientada de acordo com as necessidades específicas de cada paciente, ajuda

a prevenir doenças relacionadas à imobilidade e a reduzir o medo de quedas. Dessa forma, os idosos não apenas melhoram sua condição física, mas também ganham confiança, contribuindo para uma maior independência e qualidade de vida.

Corroborando com Ramos (2022), Madeiras *et al.* (2019), também afirmam que a prática regular de atividades físicas melhora significativamente o desempenho físico dos idosos, sendo fundamental para reduzir os riscos de quedas e os traumas associados. Essa abordagem não apenas favorece a reintegração social dos idosos, mas também contribui para a recuperação da autonomia e o aumento da independência nas atividades da vida diária. Além disso, a realização de exercícios pode ser uma estratégia importante na prevenção de depressão, que pode surgir como consequência das quedas, do imobilismo e da perda de funcionalidade.

A recuperação e a preservação da capacidade funcional são objetivos prioritários na atenção à saúde do idoso. Para tanto, Povoas (2022), alega que é fundamental incluir a preservação das atividades mentais, além de buscar desenvolver habilidades para a execução de tarefas físicas em contextos adequados de integração social. Através da avaliação da capacidade funcional, é possível criar e estabelecer intervenções que promovam a saúde dos idosos, com o intuito de prevenir e retardar incapacidades, assim como melhorar a qualidade de vida.

A pesquisa de Ashburn *et al.* (2019), focaram em pessoas com Doença de Parkinson e demonstrou que a fisioterapia domiciliar melhora o equilíbrio e a confiança, além de reduzir as “quase quedas” (situações em que o paciente consegue evitar a queda). Já o estudo de Alberts *et al.* (2021), confirmam a eficácia de intervenções aeróbicas no retardo da progressão da Doença de Parkinson, utilizando medidas biomecânicas para entender a evolução dos padrões de controle motor e sugerindo uma abordagem multidimensional no manejo da doença.

De acordo com Azevedo *et al.* (2021), pessoas com Doença de Parkinson enfrentam compromissos significativos em sua funcionalidade

devido a sintomas como bradicinesia, rigidez, tremor em repouso e instabilidade postural. Nesse contexto, a fisioterapia busca maximizar a capacidade funcional por meio da reabilitação do movimento, proporcionando uma abordagem terapêutica que visa melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Teixeira e Castro (2019), destacam os avanços na atuação da fisioterapia domiciliar, especialmente para pacientes com dificuldades de locomoção. Os autores ressaltam a importância desse serviço para os pacientes, evidenciando aspectos como a resolutividade, a multidisciplinaridade e o objetivo de manter os pacientes tão funcionais e independentes quanto possível, o que proporciona uma sensação aprimorada de segurança e dignidade. Além disso, eles enfatizam que, para indivíduos com doenças crônicas ou incapacidades, receber tratamento em casa, em vez de em um hospital, geralmente representa a melhor opção para o bem-estar físico e mental.

Por fim, o estudo de Amado (2024) aborda a percepção de pacientes e cuidadores, destacando que o atendimento domiciliar oferece um cuidado mais humanizado e confortável, melhorando os resultados do tratamento. Essa humanização é essencial no contexto pós-desospitalização, pois auxilia na adaptação do paciente ao lar e contribui para uma recuperação mais eficaz. Silva e Santos (2019), enfatizam a importância de fortalecer o vínculo com o cuidador do paciente, destacando que essa aproximação cria uma nova dimensão no tratamento oferecido. Além disso, conhecer as dificuldades e problemas enfrentados em casa, assim como oferecer adaptações e orientações, humaniza o processo de cuidado, permitindo o desenvolvimento de amizades e a formação de parcerias.

De maneira geral, os estudos reforçam que a fisioterapia domiciliar é uma ferramenta essencial tanto para reabilitação quanto para prevenção, promovendo conforto, funcionalidade e qualidade de vida. A integração de abordagens personalizadas e exercícios específicos é essencial para atender as demandas individuais, especialmente em populações vulneráveis, como idosos.

As limitações deste estudo devem ser consideradas na interpretação dos resultados, no qual a busca bibliográfica foi realizada apenas nas bases SciELO e PubMed, o que pode ter restringido a inclusão de estudos relevantes disponíveis em outras bases, como LILACS, PEDro e Cochrane Library. Essa limitação pode ter impactado a diversidade metodológica dos artigos incluídos e reduzido a abrangência da revisão. Além disso, a seleção final de apenas seis artigos sugere um número reduzido de evidências disponíveis sobre o tema, o que pode comprometer a representatividade dos achados e dificultar sua generalização.

Outro aspecto a ser considerado é a possibilidade de viés de publicação, uma vez que estudos com resultados negativos ou neutros tendem a ser menos divulgados, o que pode ter influenciado a predominância de achados positivos sobre a temática abordada. Dessa forma, reforça-se a necessidade de futuras pesquisas com amostras mais amplas, múltiplas bases de dados e estratégias para minimizar o viés de publicação, a fim de consolidar as evidências científicas sobre a eficácia da fisioterapia domiciliar no cuidado ao idoso.

CONCLUSÃO

Este trabalho ressalta a importância da fisioterapia domiciliar na reabilitação e prevenção de problemas de saúde em idosos, destacando seus benefícios significativos para a qualidade de vida e autonomia dessa população. Os achados mostram que essa modalidade de atendimento não apenas melhora a funcionalidade e reduz a necessidade de hospitalizações, mas também proporciona um cuidado mais humanizado e próximo das necessidades individuais dos pacientes. A realização de intervenções antecipadas e a personalização das abordagens terapêuticas são fundamentais para maximizar os resultados, garantindo que os idosos mantenham sua independência nas atividades diárias.

Além disso, a fisioterapia domiciliar se destaca pela sua capacidade de lidar com diversas

morbidades crônicas, como condições musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias, promovendo uma abordagem integral que considera tanto os aspectos físicos quanto os mentais. Os profissionais que atuam nessa área desempenham um papel importante na orientação de cuidadores e familiares, contribuindo para um ambiente de cuidado que valoriza a comunicação e a parceria no tratamento.

A promoção de atividades físicas supervisionadas é especialmente relevante, uma vez que ajuda a prevenir quedas e doenças relacionadas ao imobilismo, aumentando a confiança e a resistência dos idosos. Com uma abordagem multifatorial que integra aspectos como equilíbrio, cognição e ambiente, a fisioterapia domiciliar se mostra eficaz na preservação da capacidade funcional e na melhoria da qualidade de vida.

Em síntese, a fisioterapia domiciliar emerge como uma prática essencial para a promoção da saúde e o bem-estar de idosos, reforçando a necessidade de investimentos e políticas que favoreçam essa modalidade de atendimento. A humanização do cuidado e o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde, pacientes e cuidadores são elementos importantes para o sucesso das intervenções, destacando a relevância desse tema no contexto atual da geriatria.

Para pesquisas futuras, recomenda-se estudos longitudinais sobre os efeitos da fisioterapia domiciliar na funcionalidade e qualidade de vida dos idosos. Além disso, investigações comparativas entre essa modalidade e outros modelos de atendimento podem identificar estratégias mais eficazes. Também é relevante explorar o impacto da fisioterapia na saúde mental e na capacitação de cuidadores, contribuindo para a adesão ao tratamento e melhores desfechos clínicos.

REFERÊNCIAS

ALBERTS, J. L.; ROSENFELDT, A. B.; LOPEZ-LENNON, C.; SUTTMAN, E.; JANSSEN, A. E.; IMREY, P. B.; DIBBLE, L. E. Effectiveness of a long-term, home-based aerobic exercise intervention on slowing the progression of Parkinson disease: Design of the cyclical lower

extremity exercise for Parkinson disease II (CYCLE-II) study. *Physical therapy*, v. 101, n. 11, p. 191, 2021. <https://doi.org/10.1093/ptj/pzab191>

AMADO, S.F. Percepção de pacientes e cuidadores sobre o atendimento fisioterapêutico domiciliar pós desospitalização. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2024.

AZEVEDO, I. M.; GONDIM, I. T. G. D. O.; SILVA, K. M. C. D.; OLIVEIRA, C. D. A.; LINS, C. C. D. S. A.; CORIOLANO, M. D. G. W. D. S. Repercussões da estimulação auditiva rítmica sobre a funcionalidade na doença de Parkinson. *Fisioterapia em Movimento*, v. 34, p. e34116, 2021. <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34116>

ASHBURN, A.; PICKERING, R.; MCINTOSH, E.; HULBERT, S.; ROCHESTER, L.; ROBERTS, H. C.; SEYMOUR, K. C. Exercise-and strategy-based physiotherapy-delivered intervention for preventing repeat falls in people with Parkinson's: the PDSAFE RCT. *Health Technology Assessment (Winchester, England)*, v. 23, n. 36, p. 1, 2019. Doi:10.3310/hta23360

BERGGREN, M.; KARLSSON, Å.; LINDELÖF, N.; ENGLUND, U.; OLOFSSON, B.; NORDSTRÖM, P.; STENVALL, M. Effects of geriatric interdisciplinary home rehabilitation on complications and readmissions after hip fracture: a randomized controlled trial. *Clinical rehabilitation*, v. 33, n. 1, p. 64-73, 2019.

BORBA, É. L.; DE MEDONÇA, F. M.; TORRES, K. A.; MARTINS, P. L. A Política Nacional da Saúde do Idoso em perspectiva. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, v. 5, n. 1, p. 41-56, 2019.

GÓIS, A. L. B.; VERAS, R. P. Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 9, n. 2, p. 49-62, 2019. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2006.09025>

MITTAZ HAGER, A. G.; MATHIEU, N.; LENOBLE-HOSKOVEC, C.; SWANENBURG, J.; DE BIE, R.; HILFIKER, R. Effects of three home-based exercise programmes regarding falls, quality of life and exercise-adherence in older adults at risk of falling: protocol for a randomized controlled trial. *BMC geriatrics*, v. 19, p. 1-11, 2019.

JESUS, F. V. Contribuição fisioterapêutica na atenção domiciliar aos idosos: revisão integrativa. Monografia

(graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de Fisioterapia, 2020.

KRUSCH, S. S; FERNANDES, K. B. P; DOS SANTOS, J. P. M; PIRES-OLIVEIRA, D. A. Sobrevida e funcionalidade em idosos na atenção domiciliar. *Saúde e Pesquisa*, v. 14, n. 4, p. 817-825, 2021. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2021v14n4e8802>

MADEIRAS, J. G; SILVA, E. S; YAMAGUCHI, M. U; BERTOLINI, S. M. M. G; COSTA, C. K. F; CHRISTOFEL, H. K; MASSUDA, E. M. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 97-104, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.03862017>

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, p. e20170204, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

MREJEN, M; NUNES, L; GIACOMIN, K. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.

PIRES, F. M; ARANTES, A. P. F. Aspectos relevantes sobre o atendimento fisioterapêutico domiciliar: atuação, contribuições e dificuldades. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 3, n. 3, p. e331259-e331259, 2022. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i3.1259>

POVOAS, T. C. D. A atuação da fisioterapia na atenção básica do idoso no Brasil. 2022. 34. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Pitágoras, São Luís, 2022.

PROCÓPIO, S. P. A; DE OLIVEIRA CHAVES, B; PINTO, G. G. T; DE SOUSA, L. R; PIRES, P. C. C; ALMEIDA, N. A. V; PAULA, P. A. B. Vivências do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde–PET-Saúde GraduaSUS: uma experiência de capacitação com Agentes Comunitários de Saúde como protagonistas. *Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense*, n. 12, p. 27-32, 2020. <https://doi.org/10.21166/rext.v0i12.184>

RAMOS, M. A. A importância da fisioterapia domiciliar para o idoso. *Revista Universitas da Fanorpi*, v. 2, n. 8, p. 31-57, 2022.

ROQUE, T. S; DA SILVA, B. T; GOMES, L. T; SOUSA, J. I. S; DE OLIVEIRA, A. M. N; SANTOS, G. V. Intervenções de Saúde para o Cuidado Paliativo à Pessoa Idosa Hospitalizada: Revisão Sistemática. *Saúde e Desenvolvimento Humano*, v. 11, n. 2, 2023. <https://doi.org/10.18316/sdh.v11i2.10188>

SILVA, D. S; DE SOUZA, K. M; DE OLIVEIRA, L. A; DOS SANTOS, W. J. R; LIRA, J. J; DE OLIVEIRA, M. A. F. N. Intervenções fisioterapêuticas no atendimento domiciliar em idosos. *Revista Dissertar*, v. 1, n. 37, 2022. <https://doi.org/10.24119/16760867ed12022328>

SILVA, E. B; SANTOS, J. C. A importância da aproximação entre o fisioterapeuta e o cuidador de pacientes sob cuidados domiciliares. *FAEMA*, 2019.

TEIXEIRA, L. A. S; CASTRO, M. C. S. Pacientes com traqueostomia: conhecimentos, atitudes e práticas das equipes do serviço de atenção domiciliar. *Revista de Saúde e Educação*, v. 7, n. 2, p. 324-362, 2019. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.42319>

RECEBIDO:21.1.2025

ACEITO:21.3.2025

PUBLICADO: 23.3.2025